

# Avaliação de Empregabilidade de Graduados Recentes

2022



# Expediente

## PARTICIPANTES

### **ABMES**

Celso Niskier  
Daiana Martins  
Simone Silva

### **SYMPPLICITY**

Gabriel Custodio  
Paulo Antonelli

### **Centro Universitário de Volta Redonda (UNIFOA)**

Alessandro Orofino de Araujo

### **Centro Universitário Facens (UNIFACENS)**

Patrícia de Souza Cardoso  
Sandra Bizarria Lopes Villanueva

### **Centro Universitário Unicarioca (UNICARIOCA)**

Robcleia Palhares da Silva

### **Instituto Infnet Rio de Janeiro (INFNET)**

Eduardo Ramos

### **Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MINAS)**

Evanilde Maria Martins

### **Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC PR)**

Isabela Albuquerque

### **Universidade de Fortaleza (UNIFOR)**

Carolina Albuquerque Quixadá

### **Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES)**

Ana Luísa Freitag  
Janaína Schneider

### **Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS)**

Rogério Ramos do Prado

### **Yduqs (ESTÁCIO)**

Fernanda Vio

## **ORGANIZAÇÃO**

Daiana Martins  
Simone Silva

## **REVISÃO**

Camila Griguc

## **PROJETO GRÁFICO**

ABMES

## **APOIO**

Gustavo Rattay  
Júlio César de Castro Ferreira  
Márcia Marques  
Maurício Garcia

## **CAPA E DIAGRAMAÇÃO**

Daiana Martins

# Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>4</b>
<b>Sobre a Pesquisa</b>	<b>6</b>
Metodologia	7
Características da amostra	7
<b>Análises Preliminares</b>	<b>9</b>
<b>Conclusões e Próximos Passos</b>	<b>13</b>
<b>Organização</b>	<b>14</b>
Sobre a ABMES	14
Sobre a SYMPLICITY	15
Sobre a NACE	16

# Apresentação

A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e a Symplicity se uniram para criar, juntamente com instituições de educação superior (IES) convidadas, um Grupo de Trabalho (GT) com foco na Avaliação de Empregabilidade de Graduados Recentes.

Durante seis meses, foram coletados dados das IES participantes, por intermédio do instrumento fornecido no GT, para a realização de uma pré-pesquisa sobre a empregabilidade dos alunos egressos da educação superior. O objetivo é que as faculdades, centros de ensino e universidades brasileiras do segmento particular, disponham de uma metodologia adequada para acompanhar o acesso de seus alunos ao mercado de trabalho após sua formatura, obtendo métricas assertivas que podem auxiliar na tomada de decisões estratégicas sobre os cursos oferecidos.

O indicador proposto neste trabalho foi inspirado na metodologia da associação internacional NACE, um dos principais instrumentos de coleta e avaliação da situação profissional de egressos em diversos países. Além disso, também foi utilizada nos debates do GT, a *First Destination Survey*<sup>1</sup> (Pesquisa de Primeiro Destino), que captura informações sobre a performance dos graduados em suas carreiras profissionais, no período de seis a doze meses depois da formatura.

Como resultado final, está sendo disponibilizado este relatório onde são apresentadas as informações obtidas com as pesquisas realizadas. Ao todo, o GT realizou 10 encontros on-line entre 26 de novembro de 2021 a 18 de maio de 2022, com a participação das seguintes instituições de educação superior:

- Centro Universitário de Volta Redonda (UNIFOA)
- Centro Universitário Facens (UNIFACENS)
- Centro Universitário Unicarioca (UNICARIOCA)
- Instituto Infnet Rio de Janeiro (INFNET)
- Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MINAS)
- Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC PR)
- Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
- Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES)
- Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS)
- Yduqs (ESTÁCIO)

<sup>1</sup> **First Destination Survey** - Pesquisa anual, organizada pela NACE. A iniciativa fornece dados claros, concisos e consistentes sobre os resultados associados a uma educação universitária em escala nacional. Os resultados incluem: 1) tipos de emprego — tempo integral ou parcial, contrato, freelancer e assim por diante; 2) educação adicional, por exemplo, aceita na pós-graduação ou profissional; 3) ainda em busca de emprego ou educação superior; 4) e salário inicial para os empregados em tempo integral.

Os dados apresentados neste relatório são chancelados pela ABMES e pela Symplicity, visando corroborá-los junto aos gestores e educadores do ensino superior particular, que buscam a aprimoração e inovação nos currículos de suas instituições neste mercado de trabalho que vem passando por aceleradas mudanças.

Este trabalho foi apresentado ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e demais órgãos competentes para que todo o setor de educação superior seja beneficiado.

Apesar de ser um trabalho realizado por muitas mãos, gostaria de agradecer especialmente ao Professor Maurício Garcia, pelo apoio na interpretação dos resultados, e à Symplicity, pela parceria que viabilizou a sua realização.

Boa leitura!

Brasília/DF, 06 de junho de 2022.

**Celso Niskier**

Diretor presidente da ABMES

## Sobre a Pesquisa

Acompanhar a jornada e os resultados dos alunos após a conclusão de uma graduação é essencial para a criação de estratégias inovadoras que conectem a instituição às competências que são exigidas pelos diversos segmentos do mercado de trabalho.

Por isso, este indicador de empregabilidade, que tem o potencial de evidenciar quais aprimoramentos se fazem necessários na formação dos profissionais, pode ser uma potente ferramenta para a evolução da educação superior brasileira.

Nesse sentido, este Grupo de Trabalho analisou as necessidades de diferentes instituições de educação superior, com perfis e tamanhos distintos, a fim de produzir este relatório inicial, servindo como referência para pesquisas mais abrangentes, que fornecerão dados assertivos na criação de currículos cada vez mais atualizados e eficientes.

### SELO ABMES - SYMPLICITY

As instituições que aderirem este instrumento em suas pesquisas, receberão o Selo de Instituição Comprometida com a Empregabilidade, e poderão promover os resultados com a chancela da ABMES/Symplcity.

Este selo indicará o compromisso da IES em usar o resultado obtido nas pesquisas dentro da sua autoavaliação institucional.



**SYMPLICITY®**

## Metodologia

Os dados para este relatório foram encaminhados diretamente pelas instituições de educação superior participantes. A coleta de dados primários foi realizada por essas instituições, seguindo o modelo de questionário quantitativo acordado entre os participantes do Grupo de Trabalho.

Para a pesquisa, foram considerados os graduados recentes dos seguintes graus acadêmicos: bacharelado, licenciatura e tecnólogo. Sendo graduados recentes, estudantes que colaram grau entre o período de 31/07/2020 a 30/06/2021.

A aplicação foi realizada individualmente por cada instituição utilizando como base o instrumento apresentado junto ao público-alvo.

## Características da amostra

- A proposta foi aplicada em instituições convidadas, em caráter de projeto piloto. Ao todo 10 instituições de ensino forneceram informações sobre seus graduados;
- A aplicação do questionário foi realizada somente para egressos que se graduaram há, no máximo, 1 ano pela instituição de ensino;
- Os dados foram coletados por meio de instrumento de pesquisa, proposto pela ABMES e Simplicity e aplicado por cada instituição;
- Os resultados incluem informações como, o tipo de colocação profissional, média salarial e educação continuada;
- Foram reunidas informações de 1.989 respondentes através de tracking único via survey on-line;
- O tipo de amostragem é não-probabilística por julgamento.

## RESULTADOS GERAIS DA PESQUISA 2022

<b>1 TOTAL DE RESPONDENTES</b>	
<b>1.1</b> Porcentagem de respondentes da graduação	<b>99,04%</b>
<b>1.1.1</b> Porcentagem de respondentes de bacharelado	69,58%
<b>1.1.2</b> Porcentagem de respondentes de licenciatura	8,09%
<b>1.1.3</b> Porcentagem de respondentes de tecnólogo	21,17%
<b>1.1.4</b> Porcentagem de respondentes da graduação que não respondem o tipo de curso	0,20%

<b>1.2</b> Percentagem de respondentes da pós-graduação	<b>0,96%</b>
<b>1.2.1</b> Percentagem de respondentes de mestrado	0,15%
<b>1.2.2</b> Percentagem de respondentes de doutorado	0,10%
<b>1.2.3</b> Percentagem de respondentes de especialização	0,60%
<b>1.2.4</b> Percentagem de respondentes da pós-graduação que não respondem o tipo de curso	0,11%
<b>2 TOTAL DE RESPONDENTES TRABALHANDO</b>	
<b>a.</b> Percentagem de respondentes trabalhando	68,63%
<b>b.</b> Percentagem de respondentes não trabalhando que estão a procura de colocação profissional	29,96%
<b>c.</b> Percentagem de respondentes não trabalhando e não buscando colocação profissional	1,41%
<b>2.1</b> Percentagem de respondentes em emprego formal	<b>49,82%</b>
<b>2.1.1</b> Percentagem de respondentes em emprego formal no setor privado	40,22%
<b>2.1.2</b> Percentagem de respondentes em emprego formal no setor público	9,60%
<b>2.2</b> Percentagem de respondentes trabalhando como empresário	<b>2,77%</b>
<b>2.3</b> Percentagem de respondentes em emprego informal	<b>2,82%</b>
<b>2.4</b> Percentagem de respondentes trabalhando como Profissional Liberal ou Autônomo	<b>10,86%</b>
<b>2.5</b> Percentagem de respondentes trabalhando em estágio ou bolsa de pós-graduação	<b>2,36%</b>
<b>2.6</b> Percentagem de respondentes trabalhando na modalidade presencial	<b>49,57%</b>
<b>2.7</b> Percentagem de respondentes trabalhando na modalidade remota	<b>6,94%</b>
<b>2.8</b> Percentagem de respondentes trabalhando na modalidade híbrida	<b>9,50%</b>
<b>2.9</b> Percentagem de respondentes que preferiram não informar a modalidade de trabalho	<b>2,61%</b>
<b>3 PORCENTAGEM GERAL DE MATRICULADOS EM EDUCAÇÃO CONTINUADA</b>	
<b>3.1</b> Percentagem de respondentes matriculados em educação continuada	<b>16,79%</b>
<b>3.2</b> Percentagem de respondentes matriculados em educação continuada com bolsa de estudos	<b>2,36%</b>
<b>3.3</b> Percentagem de respondentes matriculados em educação continuada trabalhando	<b>13,57%</b>
<b>3.4</b> Percentagem de respondentes matriculados em educação continuada que não estão trabalhando	<b>3,22%</b>



# Análises Preliminares

## Por tipo de curso

### Está trabalhando?

		n	Sim	Não
1	Bacharelado	1.382	70%	30%
2	Licenciatura	161	61%	39%
3	Tecnológico	421	69%	31%
	<b>Total</b>	<b>1.964</b>	69%	31%

### Está trabalhando na área?

		n	Sim	Não
1	Bacharelado	394	81%	19%
2	Licenciatura	67	69%	31%
3	Tecnológico	239	51%	49%
	<b>Total</b>	<b>700</b>	69%	31%

## Renda

		n	R\$ / mês
1	Bacharelado	946	3.972,52
2	Licenciatura	98	2.392,86
3	Tecnológico	290	3.709,48
	<b>Total</b>	<b>1.334</b>	3.799,29

## Por modalidade de curso

### Está trabalhando?

		n	Sim	Não
1	Presencial	1.405	69%	31%
2	EAD	582	69%	31%
	<b>Total</b>	<b>1.987</b>	69%	31%

## Está trabalhando na área?

		<b>n</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
1	Presencial	329	86%	14%
2	EAD	378	56%	44%
	<b>Total</b>	<b>707</b>	70%	30%

## Renda

		<b>n</b>	<b>R\$ / mês</b>
1	Presencial	947	3.907,34
2	EAD	399	3.563,91
	<b>Total</b>	<b>1.346</b>	3.805,53

## Por grupo de curso

### Está trabalhando?

		<b>n</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
1	Computação	146	82%	18%
2	Comunicação	67	64%	36%
3	Direito	193	53%	47%
4	Educação	143	61%	39%
5	Engenharias	268	77%	23%
6	Hospitalidade	9	56%	44%
7	Humanidades	28	50%	50%
8	Negócios	531	71%	29%
9	Saúde	448	72%	28%
	<b>Total</b>	<b>1.833</b>	70%	30%

## Está trabalhando na área?

		<b>n</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
1	Computação	57	77%	23%
2	Comunicação	9	67%	33%
3	Direito	32	63%	38%
4	Educação	72	63%	38%
5	Engenharias	128	93%	7%
6	Hospitalidade	5	20%	80%
7	Humanidades	10	30%	70%
8	Negócios	301	58%	42%
9	Saúde	92	85%	15%
	<b>Total</b>	<b>706</b>	70%	30%

## Renda

		<b>n</b>	<b>R\$ / mês</b>
1	Computação	120	5.268,75
2	Comunicação	43	3.715,12
3	Direito	99	3.686,87
4	Educação	87	2.732,76
5	Engenharias	206	4.476,94
6	Hospitalidade	5	4.550,00
7	Humanidades	14	2.642,86
8	Negócios	378	3.324,74
9	Saúde	309	3.912,62
	<b>Total</b>	<b>1.261</b>	3.840,21

## Por localidade de trabalho - Região

### Está trabalhando na área?

		n	Sim	Não
1	Centro-Oeste	29	41%	59%
2	Nordeste	110	59%	41%
3	Norte	45	73%	27%
4	Sudeste	371	72%	28%
5	Sul	115	77%	23%
	<b>Total</b>	<b>670</b>	70%	30%

### Renda

		n	R\$ / mês
1	Centro-Oeste	35	5.307,14
2	Nordeste	135	3.164,81
3	Norte	44	4.448,86
4	Sudeste	925	3.654,86
5	Sul	120	4.233,33
	<b>Total</b>	<b>1.259</b>	3.731,14

## Por Educação Continuada - Matriculados

### Está trabalhando?

		n	Sim	Não
1	Matriculado em Educação Continuada	334	81%	19%
2	Não matriculado em Educação Continuada	764	70%	30%
	<b>Total</b>	<b>1.098</b>	73%	27%

### Renda

		n	R\$ / mês
1	Matriculado em Educação Continuada	263	3.879,28
2	Não matriculado em Educação Continuada	525	4.056,67
	<b>Total</b>	<b>788</b>	3.997,46

## Conclusões e próximos passos

A conclusão inicial das primeiras pesquisas realizadas pelo GT, a partir dos dados apresentados neste relatório, evidenciam o grande potencial do indicador proposto, apesar do número reduzido de participantes nesta pré-pesquisa.

A partir dessa ação inicial, os próximos passos devem contar com a participação de um número substancialmente maior de IES e entrevistados, além de uma análise mais profunda desses dados, como por exemplo, os motivos de grande parte dos alunos formados não estarem trabalhando em suas respectivas áreas, ou a dificuldade de empregabilidade em regiões específicas.

Como parte integrante deste projeto, será criado um Power Bi que poderá ser acessado pelas IES, visando a contribuição de dados para a pesquisa, assim como a obtenção das informações já disponíveis.

Além disso, todos os dados e análises realizadas no futuro, serão compartilhadas com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e demais órgãos competentes, com o objetivo de beneficiar de forma mais ampla todo o setor da educação superior.

# Organização

## Sobre a ABMES

Fundada em agosto de 1982, a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) representa entidades mantenedoras de educação superior particular em todo o território nacional.

Hoje a entidade congrega mais de 5.300 unidades educacionais, entre mantenedoras e mantidas, e tem como um de seus principais objetivos institucionais subsidiar a definição de políticas públicas para a educação superior.

Guiada pelos propósitos estabelecidos desde sua concepção, sempre atenta às mudanças ocorridas ao longo dos anos nos contextos educacional, social, econômico e político do país, a ABMES desempenha seu papel com firmeza, audácia e obstinação, sendo, atualmente, a maior instituição representativa da educação superior particular no Brasil.

Com expressiva atuação, certifica seus valores e tradição com a oferta de assessoria às instituições associadas e ações de capacitação. Além disso, a entidade se destaca pela produção de conteúdo informativo, desenvolvimento de pesquisas, elaboração de publicações e muitas outras atividades.

No âmbito político, a Associação ocupa posição em frentes importantes junto aos órgãos governamentais com presença fundamental na construção e revisão de normas legais, buscando aproximá-las da realidade das instituições de educação superior e garantindo os direitos e conquistas do setor.

De forma democrática e participativa, a ABMES tem avançado para além de seus limites visando alcançar, durante o processo, as representações políticas e outros setores organizados da sociedade ligados à educação, apresentando as principais demandas do setor privado na área do ensino superior e demonstrando a grande preocupação dos nossos mantenedores associados com o desenvolvimento e fortalecimento da educação no país, desde o ensino básico até o superior.

## Sobre a SYMPLICITY

A Symplicity é a líder global em soluções de software de empregabilidade e engajamento estudantil, que é parceira de mais de 2000 instituições de ensino superior em 36 países para entregar apoio de carreiras e gerenciar a empregabilidade de alunos, egressos e as relações da instituição com o mercado de trabalho.

No Brasil desde 2016, a Symplicity tem como missão, não somente entregar tecnologia de ponta para que as instituições possam assistir seu aluno na evolução profissional, como também fomentar a relevância em torno do tema do sucesso de alunos e egressos e a aproximação da educação com o mercado de trabalho. Dessa forma, além de provedor de software, a Symplicity Brasil promove eventos e pesquisas relacionadas aos resultados profissionais, percepções de empregadores, colaboração e troca de informações entre gestores de carreiras do setor, em nível nacional e internacional.

A tecnologia da Symplicity habilita as instituições a disponibilizar um rico ecossistema de carreiras e empregabilidade. Com acesso para alunos, egressos e empregadores, a plataforma da Symplicity permite à instituição, por meio da tecnologia, centralizar todos os processos que impactam a evolução profissional dos alunos, como a gestão completa dos estágios, seu planejamento de carreiras, eventos e contatos com empregadores, procura e aplicação em oportunidades, elaboração do currículo e muito mais. Com o ecossistema da Symplicity as instituições promovem e gerenciam a evolução e o engajamento profissional de todos os seus alunos.

## Sobre a NACE

Fundada em 1956, a *National Association of Colleges and Employers* (NACE) é uma associação profissional que conecta mais de 9.800 profissionais de serviços de carreira universitária, mais de 3.200 profissionais de recrutamento e seleção e 300 fornecedores de soluções de negócios.

A NACE é a principal fonte de informações sobre a empregabilidade no ensino superior, e prevê contratações e tendências no mercado de trabalho; acompanha salários iniciais, práticas de recrutamento e contratação; resultados dos alunos; e identifica as melhores práticas e *benchmarks*.

A associação realiza pesquisas em quatro áreas principais:

1. *benchmarks* para membros em suas operações e práticas profissionais;
2. a perspectiva de contratação para novos graduados;
3. ofertas salariais iniciais para novos graduados;
4. atitudes dos alunos sobre carreiras, busca de emprego e empregadores.

Como valores profissionais e éticos, a NACE valoriza a colaboração, a integridade, o conhecimento e a liderança. A inclusão também é um valor central.

Buscando cumprir sua missão, a entidade capacita a comunidade de profissionais de aquisição de talentos e ensino superior focados no desenvolvimento e emprego de talentos com formação universitária, avançando práticas equitativas e baseadas em evidências; cria oportunidades de conteúdo, pesquisa e desenvolvimento profissional, possibilitando redes profissionais robustas.